

## DESIGN BRASILEIRO<sup>1</sup> – PARTE 2

### *BRAZILIAN DESIGN – PART 2*

**Daniele Dickow Ellwanger<sup>2</sup>, Carlos Eduardo Barichello<sup>3</sup> e  
Edir Lúcia Bisognin<sup>3</sup>**

#### RESUMO

Neste artigo, o objetivo é apresentar um estudo sobre os principais profissionais que emergiram após os anos de 1970, nas mais variadas áreas do design que prosperaram no Brasil, justificando-o com a intenção de reunir o máximo de profissionais num mesmo contexto, pois, como se trata de assunto recente, não se encontra bibliografia atualizada com tal informação. Para tanto, elaboraram-se pesquisas bibliográficas e iconográficas detalhadas, principalmente com informações disponibilizadas pela *internet*, para que se possa fundamentar, fortalecer e compreender a questão histórica do design brasileiro.

**Palavras-chave:** *Design brasileiro, profissionais, áreas diversas do Design.*

#### ABSTRACT

*This article has the objective to present a study about the principal professionals that emerged after the seventies, in the most varied areas of design that prospered in Brazil, justifying it with the intention of gathering a great number of professionals in the same context, because, as it is a recent matter, it has no update bibliography with such information. For such, some bibliographical and iconographical detailed researches were made mainly with information available on the internet, in order to base, fortify and understand the historical issue of Brazilian design.*

**Keywords:** *brazilian design, professionals, several areas of Design.*

---

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica - PROBIC.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Design - UNIFRA.

<sup>3</sup> Orientadores - UNIFRA.

## INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2003, sobre *design* brasileiro, realizou-se, por meio de pesquisas bibliográficas e iconográficas, um estudo sobre os principais profissionais que emergiram após os anos de 1970, nas mais variadas áreas do *design* que prosperaram no Brasil.

Até os anos de 1980, o *design* restringia-se a alguns segmentos, especialmente o de móveis e o de luminárias, como também o de *design* gráfico. Após esse período, o *design* se espalhou por outras áreas, como a de embalagens, por exemplo, com a utilização de novos materiais, como o plástico, o MDF, a madeira certificada, os sintéticos, entre outros. Houve, também, preocupação ecológica, uso do computador alterando o modo de produção, aproximação entre *designers* e artesãos e forte busca de identidade cultural e nacional.

Entre as personalidades que se destacaram nas últimas décadas, encontram-se José Carlos Bornancini, Nelson Ivan Petzold, Paulo Jorge Pedreira, Carlos Motta, Freddy Van Camp, Oswaldo Mellone, Maurício Azeredo, Luiz Cruz, Cláudia Salles, Fernando Jaeger e Guto Índio da Costa.

Assim, essas pesquisas desenvolvidas têm como finalidade englobar o máximo de personalidades que contribuem até hoje para o desenvolvimento do *design* brasileiro, pois há uma escassez de referências bibliográficas significativas, o que dificulta o estudo de profissionais e estudantes na busca de entenderem um pouco mais sobre a cultura brasileira.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E ICONOGRÁFICA

A seguir, são apontados alguns dos principais profissionais que se sobressaíram, a partir dos anos de 1970, nas mais variadas áreas do *design* brasileiro.

### **José Carlos Bornancini (1924) e Nelson Ivan Petzold (1931)**

- Formados em Engenharia Civil (1946) e Arquitetura, respectivamente, pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).
- Dupla gaúcha na ativa desde os anos de 1960.
- Desenvolveram mais de duzentos produtos em variados segmentos da indústria: de computadores a tratores, de utilidades domésticas a móveis e eletrodomésticos, passando por elevadores e brinquedos.

- Petzold: “O compromisso do *designer* industrial é fazer os objetos não apenas em grandes quantidades, mas fazê-los inovadores, seguros e confiáveis, produzidos de maneira mais racional, mais baratos e com mais qualidade e que sejam estimulantes aos sentidos e ao intelecto”.
- Foram professores da Faculdade de Arquitetura e da Escola de Engenharia da UFRGS.
- Criaram o escritório Bornancini, Petzold & Muller, em Porto Alegre.
- Possuem vários prêmios, têm trabalhos publicados e inúmeras participações em exposições no Brasil e no exterior.



**Figuras 1, 2, 3 e 4** - Nelson Ivan Petzold e José Carlos Bornancini, tesouras para destros e canhotos (PLANETA TERRA, 2002), Camping Set Hércules, 1973, garrafa térmica R-Evolution Termolar, 1999 (RATHSAM, 2002), respectivamente.

### **Paulo Jorge Pedreira (1945 - 1995)**

- Nasceu em Salvador, em 21 de outubro de 1945.
- Formou-se na ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 1969.
- Recém-formado, criou, com colegas, seu primeiro escritório de projetos, a Desenvolv.
- Desenvolveu projetos com os mais variados materiais e tecnologias para múltiplos segmentos de mercado, desde utilidades domésticas até embarcações, de mobiliário a computadores.
- Trabalhou para a Forsa, *Facton Design*, Deca, Rima Impressoras, Semco, Odebrecht, entre outras.
- Foi professor da FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado) de 1972 a 1982.
- Faleceu em 1995.



**Figuras 5, 6, 7 e 8** - Paulo Jorge Pedreira, balança para balcão Semco, luminária, válvula Deca (LEAL, 2002), respectivamente.

### Carlos Motta

- Formou-se em Arquitetura; complementou sua formação nos Estados Unidos e, de volta ao Brasil, começou um trabalho sistemático de marcenaria.
- Sintetizou e adaptou formas do repertório de mobília nacional para casas de fazenda – as velhas cristaleiras, bufês, penteadeiras, etc..
- Em geral, ele encaixa certos elementos lúdicos e geométricos – produzindo estrelas, meias-luas, círculos, triângulos – que criam interessante e personalizado efeito de marchetaria.
- A partir de 1978, quando instalou sua oficina de marcenaria, Motta desenvolveu uma linha variada de produtos, destacando-se, particularmente, em uma série de cadeiras, produto de cuidadosa pesquisa de proporções, resistência, solidez, que lhe trouxe o reconhecimento incondicional do mercado.
- De suas cadeiras, a mais famosa, que lhe valeu uma série de prêmios, a São Paulo, de 1982, conquistou o mercado nacional e já tem uma versão desmontável para exportação.
- Para Carlos Motta, a modulação, o desenho desvinculado de modismos e a durabilidade são princípios ligados ao *design* com responsabilidade ambiental.
- Usa, principalmente, madeiras maciças.
- A qualidade do seu desenho está na mistura de influências brasileiras, escandinavas e norte-americanas, todas voltadas para a simplicidade.
- Móveis de produção inteiramente artesanal.

- Destacam-se, também, os trabalhos feitos com madeira de demolição e peças feitas sob encomenda para museus, centros esportivos, culturais e igrejas.



**Figuras 9, 10, 11 e 12** - Carlos Motta, bancos feitos para a Basílica de Nossa Senhora Aparecida (SAMPAIO, 2004), cadeira São Paulo, 1982 (GRUNOW, 2001), poltrona feita com madeira de demolição (CASA CLÁUDIA, 2004), respectivamente.

### **Freddy Van Camp (1946)**

- Nasceu na Bélgica, em 1946; chegou no Brasil em 1947.
- Graduiu-se *designer* pela ESDI, em 1968.
- Foi colaborador de Karl Heinz Bergmiller em muitos projetos.
- Realizou trabalhos conjuntos com Arno Votteler, na Alemanha.
- Na década de 70, realizou cursos de especialização nos Estados Unidos e na Alemanha, na área de desenho industrial.
- Desde 1980, possui escritório próprio de prestação de serviços e consultoria em desenho industrial.
- Foi colaborador da Escriba.
- Entre 1976 e 1980, trabalhou nas indústrias Reunidas Oca S.A., onde implantou um programa de reformulação da empresa e desenvolveu, em fins dos anos 70, dois sistemas: Xavante e Xavante 2, para realização de *layout* de escritórios.
- No âmbito do mobiliário, desenvolveu, também, projetos para hotéis, residências, mobília para informática e projetos especiais para exposição de produtos.
- Sua atuação como *designer* abrange as seguintes áreas: *design* de produtos, *design* de interiores e exposições, *design* de embalagens e sistemas de sinalização aplicados à arquitetura.

- A partir de 1985, passou a ser colaborador da ML Magalhães Indústria e Comércio de Móveis S.A., tradicional fabricante de móveis institucionais no Rio de Janeiro, onde projetou linhas completas de móveis para escritório.



**Figura 13** – Cadeiras de múltiplo uso ML Magalhães, 1990 (SANTOS, 1995).

### Oswaldo Mellone

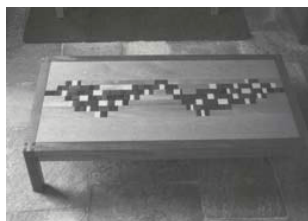
- Formou-se em Desenho Industrial pela FAAP, em 1969.
- É um *designer* muito atuante na área industrial, tendo colaborado em diversos setores.
- No âmbito do mobiliário, dedicou-se preponderantemente ao móvel institucional.
- Nos anos 70, na empresa L'Atelier, participou do projeto de um sistema para escritórios.
- Desenhou vários assentos para trabalho.
- Em 1991, projetou a poltrona para auditório Clip, produzida pela Projeto, em aço tubular, com assento e encosto em lona.
- Atua sistematicamente, preocupa-se com novas técnicas construtivas e emprega materiais diversificados.



**Figuras 14 e 15** – Banqueta giratória BT-3 O Compasso, linha de assentos para auditório Dinamika L'Atelier Móveis (SANTOS, 1995), respectivamente.

## Maurício Azeredo

- Nasceu em Macaé, Rio de Janeiro.
- Formou-se arquiteto pela Mackenzie, em 1973.
- Em São Paulo, atuou em projetos e obras arquitetônicas até 1977.
- Foi professor e, então, passou a desenvolver pesquisas sobre madeiras brasileiras, tecnologias e sistemas construtivos adequados ao seu aproveitamento.
- O crescente interesse pelo tema, desde o início dos anos 70, aliado a uma forte ligação com a matéria-prima e grande inquietação pela diversidade das madeiras nacionais, levaram-no à produção de uma obra sólida, principalmente no campo do *design* do mobiliário e outros acessórios domésticos.
- Sua produção tem tiragem limitada, mas seus móveis são grande êxito de mercado.



**Figuras 16, 17 e 18** - Mesas em várias espécies de madeira, 1988, 1987 e 1990 (SANTOS, 1995), respectivamente.

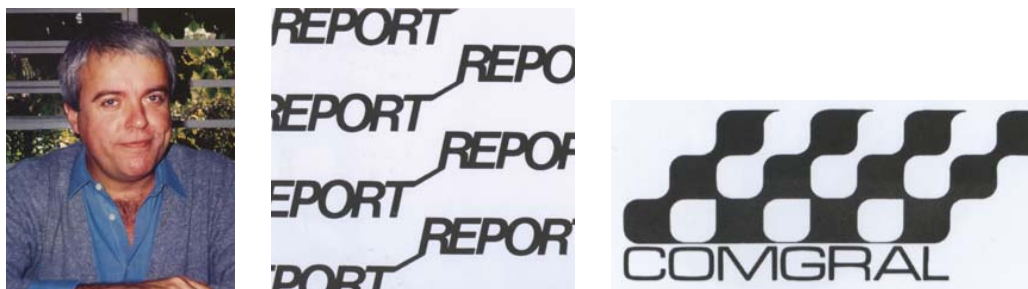
## Luiz Cruz

- Formou-se em arquitetura pela FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo) em 1974. Em 1982, foi bolsista na Itália, em um curso de especialização em desenho industrial; em 1988, tornou-se mestre pela FAU-USP.
- Também era formado em jornalismo pela Fundação Cásper Líbero.
- Para ele, o *design* industrial seria um conjunto de conhecimentos e não uma simples técnica de criação de objetos.
- No Departamento de Tecnologia da Fiesp (Detec), onde trabalhou quase toda a década de 1980, teve decisiva participação em seu primeiro guia de *design*.
- Em 1988, Luiz Cruz reabriu seu ateliê, em que trabalhava só, e, em



meados de 1990, constituiu um novo escritório, o Bureau de Computação e *Design* (BCD), em companhia de Fernanda Martins e Márcia Yokoyama, no qual associava os serviços de comunicação e *design* aos recursos de computação e editoração eletrônica. Uma novidade na época.

- Entre suas últimas criações, estão o catálogo da agência de Turismo Premium, manuais para produtos da Philips e da Deca, a proposta para a imagem corporativa do Grupo Estado, entre outras.
- Entre suas criações mais famosas, está a marca-logotipo do papel Report, em colaboração com Ellen Igersheimer e o projeto de identidade visual da Vasp.
- Luiz Cruz morreu em fins de 1990, aos 40 anos, sem concretizar o sonho de constituir uma editora, a qual gostaria que fosse um paradigma em termos de qualidade gráfica no Brasil.



**Figuras 19, 20 e 21** - Luiz Cruz, logotipo do papel Report, logotipo da Comgral, empresa distribuidora de combustíveis (LEAL, 2002), respectivamente.

### **Cláudia Salles**

- Nasceu no Rio de Janeiro.
- Formou-se pela ESDI, no Rio de Janeiro, em 1978.
- Seus trabalhos são sinônimos de simplicidade e perfeição.
- Começou na profissão numa indústria de móveis de escritório.
- Demonstra apreço pela funcionalidade e pela economia de linhas.
- Agora, procura fazer peças leves, de estrutura nítida.
- Trabalha quase sempre com madeira.
- Trabalha há mais de 12 anos em parceria com Etel Carmona: revalorizam o patrimônio artesanal da madeira, de certa forma trazem o passado de volta e rejuvenescem com novos materiais e técnicas do *design*.





**Figuras 22, 23, 24 e 25** – Cláudia Salles (GRUNOW, 2003), mesa Ideograma, 1998, marquesa Duetto, 1991 (GÓES, 1998), secretária Etel Marcenaria (SANTOS, 1995), respectivamente.

### **Fernando Jaeger (1956)**

- Formou-se em Desenho Industrial pela UFRJ, em 1980.
- Sempre buscou aliar qualidade com boa relação custo/benefício, desenvolveu vários projetos para a indústria moveleira e para uma grande rede de lojas, o que o tornou referência quando o assunto é produção seriada.
- Hoje, dedica-se a três lojas próprias.
- “a indústria que entende o *design* agrega ao que produz um valor diferenciado. Embora ainda não esteja adequado à escala industrial, o *design* brasileiro encontra-se num progresso acentuado”.



**Figuras 26, 27, 28 e 29** - Fernando Jaeger (VIVER BEM, 2002a), luminária de fuxico (ARCO WEB, 2002), cadeiras Spaguetti (OBJETO BRASIL, 2004), luminária Bial (RATHSAM, 2002), respectivamente.

### **Guto Índio da Costa (1969)**

- Formou-se em Desenho Industrial pela *Art Center College of Design*, na Suíça.

- Ganhou vários prêmios, inclusive na Feira de *Design* de Hannover, Alemanha, com o ventilador de teto Spirit.
- Na cidade do Rio de Janeiro, foi selecionado e contratado para o projeto de *design* do mobiliário urbano do bairro da Tijuca.
- em 1997, ganhou diploma na categoria de utensílios domésticos pelo projeto da Garrafa Aladdin Futura.



**Figuras 30, 31, 32 e 33** - Guto Índio da Costa (VIVER BEM, 2002b), ventilador de teto Spirit (RATHSAM, 2002), garrafa Aladdin Futura (BASTIAN, 2004), quiosque para o Rio de Janeiro (LEON, 2004), respectivamente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a união das mais variadas áreas que envolvem o *design* brasileiro, alcançaram-se resultados sucintos, mas significativos que servirão como base para a geração de novos estudos a serem desenvolvidos nesse contexto.

Deve-se destacar que ainda existem profissionais autodidatas, estrangeiros ou formados em outras áreas que se destacaram no âmbito do *design* brasileiro, mas observou-se que, ultimamente, essas pessoas, incluindo brasileiros, têm buscado formação acadêmica ou, até mesmo, técnica, para fundamentar seus trabalhos, contribuindo, então, para o fortalecimento da identidade cultural brasileira por intermédio de seus projetos.

Observa-se que, na pesquisa completa, também estão incluídos os profissionais Maria Henriqueta Gomes, Adriana Adam, Fúlvio Nanni Jr., Márcio Colaferro, Marcelo Carvalho Ferraz, Marcelo Suzuki, Francisco de Paiva Fanucci, Paulo Alves, Fábio Falanghe, Giorgio Giorgi Jr., Jacqueline Terpins, Guto Lacaz, Arthur de Mattos Casas, irmãos Campana, Luciano Devià, Sig Bergamin, Etel Carmona, Júlio Pechman, Francisco de Almeida e Reno Bonzon.

## CONCLUSÃO

Dessa forma, a partir dos anos de 1970 até a atualidade, surgiram grandes profissionais com a intenção de buscar novas ideias focadas nas vastas possibilidades de criação proporcionadas pelo *design* brasileiro, ideias que fortalecerão o trabalho de gerações posteriores e de novos *designers* que estão por se sobressair.

## REFERÊNCIAS

ARCO WEB. **A alma da arquitetura contemporânea está indo embora, perdendo o sentido**. 2002. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/entrevista/entrevista25.asp>>. Acesso em: jul. 2004.

BASTIAN, Winnie. **em eusca do essencial**. Disponível em: <<http://www.arcdesign.com.br/ed24/matprinc24.htm>>. Acesso em: out. 2004.

CASA CLÁUDIA. 2004. **O que quer dizer ecodesign?** Disponível em: <<http://casaclaudia.abril.com.br/livre/hotsites/planeta/materiaplane/a.shtml>>. Acesso em: jul. 2004.

GÓES, Marta. **Beleza com clima**: Designer mostra que móveis, como roupas, devem exprimir estilo e estado de espírito. 1998. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/istoe/comport/152022.htm>>. Acesso em: mai. 2004.

GRUNOW, Evelise. 2003. **Plugado na novidade**. Disponível em: <<http://www.cadhouse.com.br/html/matplugado/casa21.html>>. Acesso em: mai. 2004.

LEAL, Joice Joppert. **Um olhar sobre o Design brasileiro**. São Paulo: Objeto Brasil, Instituto Uniemp, Imprensa Oficial do Estado, 2002.

LEON, Ethel. **Mostras de design da V BIA**. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq033/bases/00tex.asp>>. Acesso em: out. 2004.

OBJETO BRASIL. **Panorama geral do Design**. Disponível em: <<http://www.objetobrasil.com.br/panorama.htm>>. Acesso em: jul. 2004.

PLANETA TERRA. 2002. Disponível em: <<http://planeta.terra.com.br/educacao/inventabrasil/ydesind.htm>>. Acesso em: mai. 2004.

SAMPAIO, Gabriela. **Mestre da madeira**. 2004 Disponível em: <<http://www.taste.com.br/news/templates/noticia.asp>>. Acesso em: jul. 2004.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel moderno no Brasil**. São Paulo: Edusp – Editora da Universidade de São Paulo e Livros Studio Nobel Ltda., 1995.

VIVER BEM. **Fernando Jaeger**. 2002. Disponível em: <[http://www2.Uol.com.br/viverbem/especiais/metro\\_08\\_26.shtml](http://www2.Uol.com.br/viverbem/especiais/metro_08_26.shtml)>. Acesso em: jul. 2004.

VIVER BEM. **Guto Índio da Costa**. 2002 Disponível em: <[http://www2.uol.com.br/viverbem/especiais/metro\\_08\\_24.shtml](http://www2.uol.com.br/viverbem/especiais/metro_08_24.shtml)>. Acesso em: out. 2004.